

UMA BIBLIOTECA VIVA NUMA ESCOLA DO CAMPO: UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA PRAZEROSA E ANCENTRAL

Ednalva santos da Silva ¹; nalva.sorriso15@gmail.com . Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
.Aluna do Mestrado em Educação do Campo.
.Área tematica Educação.

O processo educativo perpassa por uma diversidade de sujeitos entre eles, alunos, professores, pais, funcionários da escola, comunidade e instituições que atuam em diferentes contextos contribuindo com processo formativo. E nesse sentido para uma escola situada no campo que atende uma população majoritariamente negra, é importante construir um ambiente escolar, onde as crianças negras, quilombolas e camponesas possam aprender e construir grandes lições entre elas que seu povo tem uma diversidade de saberes valiosos que ajudaram a construir esse país, e que todo silenciamento e desvalorização destes saberes construído ao longo da história deve ser rompido e a partir disso criar estratégias de resistência e valorização desses saberes no processo de aprendizagem significativa.

O trabalho desenvolvido se dispõe a apresentar as atividades desenvolvidas na biblioteca da escola Municipal Joaquim Pereira dos Santos localizada numa comunidade do campo. Tendo como objetivo geral articular os saberes ancestrais as práticas de leitura na biblioteca e específicos; organizar as atividades na biblioteca em dias e horários definidos pela responsável; desenvolver atividades a partir do contexto social, histórico e cultural do povo negro na perspectiva do letramento racial; propor atividades com a participação dos alunos e professores. A metodologia utilizada para as atividades foram rodas de leituras organizadas quinzenalmente para cada turma, com produção de poemas e cordel para turmas do 4º e 5º com a colaboração das professoras. A partir do desenvolvimento dessas atividades foi possível identificar um maior interesse pela leitura e pela produção de texto. E nesse sentido destacar a importância da articulação dos saberes da comunidade ao processo de ensino aprendizagem na perspectiva do letramento racial para a formação social, cultural e política dos educandos. Para tanto tornar a biblioteca um espaço vivo e prazeroso para os alunos constitui-se uma estratégia de leitura e escrita significativa e de pertencimento identitário.

Palavras-chave: Leitura. Biblioteca. Saberes. Letramento. Racial